

Raras pesquisas fornecem evidências concretas das relações entre socialização pelo movimento de mulheres e apoio ao feminismo e à igualdade (Everitt, 1998). O apoio a essas questões aumentou no Canadá desde o início da década de 1970 e, usando a análise de coorte, este estudo demonstra claras diferenças geracionais nesse apoio. O maior apoio aparece entre coortes do movimento de mulheres e pós-movimento de mulheres. Além disso, este artigo identifica diferenças de gênero no feminismo e igualdade que não aparecem nos dados agregados. Essas diferenças aumentam com controles adicionais para educação e emprego, sugerindo ligações entre as atitudes das mulheres e o desenvolvimento de uma consciência de gênero.

McCright e Dunlap apontam visão corrente de que movimentos dentro de uma mesma família de movimentos sociais representam uma força social ideologicamente coerente guiada por um quadro de referência mais abrangente. No entanto, há pouca documentação ou base empírica para sustentar tal afirmação. Ao analisar dados de opinião pública de uma pesquisa Gallup nacionalmente representativa de abril de 2000, Dunlap e McCright encontraram evidências substanciais de uma ideologia de movimento social progressista focada na extensão de direitos dentro do público americano, pois o apoio a movimentos sobre direitos individuais dentro dessa família é altamente inter-relacionado (McCright & Dunlap, 2008). Os adeptos dessa ideologia de movimento social progressista são oriundos de liberais e democratas políticos auto-identificados, os mais instruídos, mulheres, jovens e adultos menos religiosos. Dunlap e McCright argumentam que a pesquisa de opinião pública deve ser vista como um complemento valioso para o movimento social baseado em casos existentes.

Allen, McCright e Dietz dialogam com entendimento de que é necessário investigar mais a fundo os determinantes da identificação de indivíduos com movimentos sociais e a participação neles (Allen et al., 2017). Baseados em trabalhos recentes que integram métodos de opinião pública e técnicas analíticas na pesquisa de movimentos sociais, os autores revisam instrumentos de mensuração de identidades relativas a movimentos ambientais. O objetivo, é desenvolver e validar um instrumento de mensuração mais geral, aplicável para um amplo espectro de movimentos sociais. Avaliações do instrumento reformulado indicam significativa variação no nível de identificação pessoal com os principais movimentos sociais dos EUA. O instrumento